

Demonstrações **Financeiras**

30/06/2026



realize

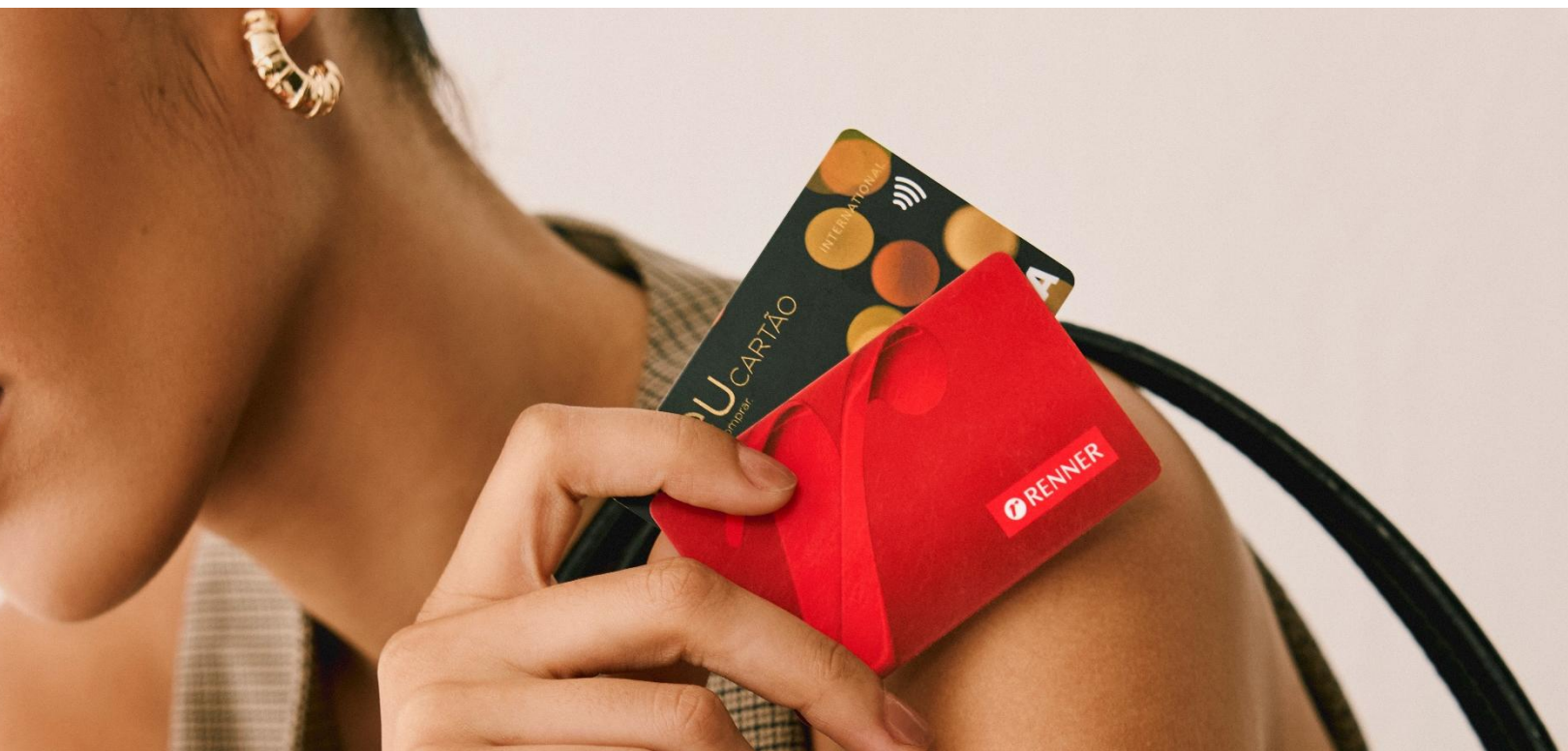
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2026

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	11
Demonstrações financeiras:	
Balanço patrimonial	14
Demonstrações do resultado	16
Demonstrações do resultado abrangente	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20

Apresentação



A Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (referida neste documento como “Instituição” ou “Realize”) é uma Instituição Financeira, controlada pela Lojas Renner S.A. (referida como “Companhia”), que proporciona soluções financeiras conectadas ao varejo, disponibilizando aos clientes um conjunto de produtos e benefícios alinhados à proposta de valor da Companhia.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos a seguir o Relatório da Administração, comentando os resultados e as principais realizações de negócio relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2026. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

No primeiro semestre de 2026, a Realize obteve um conjunto de resultados consistentes, alcançando lucro líquido de R\$ 87,8 milhões e ROE de 16,6%. O desempenho reflete a execução disciplinada da estratégia, baseada no equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e gestão de riscos, e reforça a solidez do modelo de negócios.

Ao longo do período, atingimos R\$ 2,2 bilhões de consumo no ecossistema e obtivemos 27,5% de participação das vendas por meio dos Cartões Renner. Esses números demonstram a relevância das soluções financeiras na ampliação da recorrência, do engajamento e da fidelização dos clientes nas marcas da Lojas Renner S.A, consolidando a Realize como importante alavanca para o varejo.

Mantivemos o foco na expansão sustentável da base de clientes e no aumento da utilização dos nossos produtos financeiros, apoiados por uma estratégia seletiva de concessão de crédito. Essa abordagem permitiu preservar a qualidade da carteira, sustentada pela evolução dos modelos de risco e pela eficiência dos processos de cobrança e recuperação, em um ambiente ainda desafiador.

Destques

1S26



Receita Total

+1,4%



ROE

16,6%



Lucro Líquido

87.8 MM



Consumo no Ecosistema

2.2 Bi



Carteira de Crédito*

6.7 Bi



Índice de Basileia

16,8%

* Carteira até 540 dias

Desempenho

Operacional

Durante o primeiro semestre de 2026, a **carteira de crédito** alcançou **R\$ 6,7 bilhões**, crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2025. Por se tratar de uma comparação entre posições de encerramento de período, a base já se apresenta mais comparável, uma vez que, em junho de 2025, os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 sobre o prazo de baixa para prejuízo já estavam refletidos na composição da carteira.

A **despesa líquida de perdas** totalizou **R\$ 608 milhões**, ante R\$ 565 milhões no primeiro semestre de 2025, aumento de 7,5%. A variação reflete principalmente a consolidação dos efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 sobre a constituição da provisão para perdas de crédito e o reconhecimento dos *write-offs*. Enquanto em 2025 esses efeitos passaram a impactar os resultados de forma mais relevante apenas a partir de julho, em 2026 estão refletidos integralmente ao longo de todo o semestre.

Na **carteira total comparável**, desconsiderando o reconhecimento de juros ainda não enquadrados nas faixas de atraso de 30 de junho de 2025, o índice de **inadimplência** superior a 90 dias (*Over 90*) apresentou leve alta, **passando de 23,8% para 24,1%**. Já na carteira total, o indicador atingiu 26,5% no período.

O **resultado bruto da intermediação financeira** totalizou R\$ 257,6 milhões, registrando uma redução de R\$ 55,1 milhões em relação ao primeiro semestre de 2025. Esse desempenho reflete o aumento de 8,8% das despesas de intermediação financeira, decorrente principalmente das movimentações de retorno de capital aos acionistas, por meio da redução de capital social, bem como do pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio. As despesas operacionais cresceram 8,5% concentrada principalmente em custos de aquisição. Como resultado, o **lucro líquido atingiu R\$ 87,8 milhões**, redução de 15,1% frente ao ano anterior. O **ROE foi de 16,6%, ante 17,4% em 2025**.

Cenário

Macroeconômico

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pela resiliência da economia brasileira, ainda sob os efeitos do ciclo monetário restritivo dos últimos anos. A atividade econômica apresentou desempenho acima das expectativas no início do ano, impulsionada pela agropecuária, pela expansão da indústria extrativa e pela manutenção de níveis historicamente baixos de desemprego. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,1% no primeiro trimestre em relação ao trimestre anterior, enquanto o crescimento acumulado em quatro trimestres atingiu 2,0%. Ainda assim, indicadores setoriais e projeções de mercado passaram a sinalizar uma trajetória de crescimento mais moderada para o restante do ano, refletindo os impactos dos juros elevados sobre o consumo e os investimentos.

No âmbito da política monetária, o processo de desinflação avançou ao longo do semestre. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 4,64% em doze meses até junho, recuando em relação aos níveis observados ao final de 2025, favorecido principalmente pela desaceleração dos preços dos alimentos e pela acomodação gradual de componentes da inflação. Em resposta a esse movimento, o Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou o ciclo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic de 15,0% para 14,0% ao ano. Apesar da redução, a política monetária permaneceu restritiva, diante da necessidade de assegurar a convergência da inflação para a meta e das incertezas fiscais e externas.

No cenário internacional, as condições permaneceram desafiadoras. As tensões geopolíticas no Oriente Médio continuaram gerando volatilidade nos mercados globais, especialmente nos preços de energia e nos custos logísticos. Paralelamente, a política comercial dos Estados Unidos permaneceu marcada por medidas protecionistas e maior imprevisibilidade nas relações comerciais internacionais, contribuindo para um ambiente de cautela entre investidores e empresas. Embora os impactos diretos sobre a economia brasileira tenham sido limitados, o aumento da incerteza global influenciou fluxos financeiros, expectativas cambiais e perspectivas para o comércio internacional.

No mercado de crédito doméstico, observou-se crescimento das carteiras, acompanhado por uma deterioração das condições financeiras das famílias. O estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional continuou avançando, enquanto o comprometimento de renda das famílias permaneceu elevado e a inadimplência das operações de crédito livre para pessoas físicas seguiu em trajetória de alta ao longo do semestre. Esse contexto manteve a concessão de crédito mais seletiva e exigiu maior atenção das instituições financeiras à gestão de riscos.

Para o segundo semestre de 2026, as expectativas permanecem moderadamente favoráveis, embora cercadas de incertezas. O mercado financeiro projeta a continuidade do processo de desinflação e novas reduções graduais da taxa Selic ao longo do ano, condicionadas à manutenção da trajetória de convergência da inflação e à ausência de novos choques relevantes no cenário externo. As projeções mais recentes apontam crescimento do PIB próximo a 2,0% em 2026, sustentado pelo mercado de trabalho resiliente e pelo gradual alívio das condições financeiras. Ainda assim, o elevado endividamento das famílias, os desafios fiscais domésticos e a instabilidade do cenário internacional permanecem como fatores de atenção para a evolução da atividade econômica e do mercado de crédito nos próximos meses.

Governança Corporativa & Gerenciamento de Riscos

A Realize está inserida dentro do modelo de governança corporativa da Lojas Renner S.A., cujas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio dos seguintes Comitês de assessoramento: Pessoas e Nomeação, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos e Estratégico. A Controladora conta também com um Conselho Fiscal permanente.

As atividades operacionais da Realize são conduzidas pela Diretoria Executiva, através do Fórum RDIR – Reunião de Diretoria, seguindo as orientações da Lojas Renner S.A. No gerenciamento de riscos, conta com uma estrutura dedicada e independente para identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos financeiros e não financeiros, e de conformidade, que inclui a atuação em compliance e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.

A Realize conta também, para a tomada de decisões e mitigações de riscos, com Comitês dedicados a Gestão de Riscos, Crédito e Cobrança, Produtos e Clientes, Ativos e Passivos, Segurança da Informação, e Conduta, que apoiam a Diretoria na tomada de decisões e asseguram a adoção das melhores práticas de governança, a solidez dos controles e a sustentabilidade do negócio. No âmbito das exigências societárias previstas na Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, a destinação do resultado do período observa os critérios e procedimentos estatutariamente estabelecidos. Adicionalmente, informa-se que a Instituição não possui debêntures emitidas e em circulação na data-base deste relatório.

Gestão de Pessoas

A Realize acredita no poder das pessoas e constrói uma cultura baseada no desenvolvimento humano, colaboração e alta performance. Nosso compromisso é criar um ambiente que estimule as melhores práticas de riscos, inovação e protagonismo, garantindo igualdade de oportunidades por meio de programas e práticas de Gente e Sustentabilidade.

Somos mais de 230 colaboradores dedicados a encantar e gerar valor para todos os nossos *stakeholders*. Em 2026, atingimos um índice de engajamento de 92, resultado que nos coloca acima do patamar do Mercado Global de Serviços Financeiros, segundo dados da *Willis Towers Watson* – consultoria que apoia a Lojas Renner S.A. nas pesquisas de clima e engajamento.

A Realize também atua na promoção da diversidade e da equidade de gênero, incentivando processos de desenvolvimento, remuneração e ascensão profissional, contribuindo para um ambiente de trabalho mais inclusivo e alinhado às melhores práticas de governança corporativa.

Perspectivas

Em 2026, permaneceremos comprometidos com a construção de um negócio resiliente, rentável e preparado para identificar e conquistar oportunidades em um cenário de constante transformação. Atuaremos com disciplina na gestão de riscos e na alocação de capital, preservando a solidez da operação e a sustentabilidade dos resultados.

Conjuntamente, seguiremos acelerando nossa agenda de transformação: combinando tecnologia, inteligência de dados e inovação para oferecer soluções financeiras cada vez mais simples, relevantes e integradas à jornada dos clientes. Nossa atuação buscará ampliar o alcance do ecossistema Lojas Renner S.A., fortalecendo nossa capacidade de gerar conveniência, ampliar relacionamentos e impulsionar vendas.

Com foco na cliente e na evolução contínua da jornada de pagamento, seguiremos fortalecendo a Realize como vetor de fidelização, contribuindo para o crescimento sustentável do negócio e para a geração de valor de longo prazo.

Contratação de Auditoria independente

A Realize faz parte do ecossistema da Lojas Renner S.A. que possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. A Lojas Renner S.A. contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., e as informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizados anualmente, de forma consolidada, no formulário de referência da Lojas Renner S.A..

Agradecimento



A Realize manifesta sua profunda gratidão a todos os colaboradores, cuja dedicação e compromisso foram essenciais para superar desafios e alcançar resultados significativos.

Estendemos nosso agradecimento ao ecossistema, clientes e fornecedores, que, com confiança e parceria, contribuíram para fortalecer nossa trajetória. Juntos, seguimos impulsionando as melhores práticas de gestão de riscos, e as melhores experiências de pagamento e benefícios para os nossos clientes.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Realize Sociedade de Crédito, Investimento e Financiamento S.A.

Porto Alegre / RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Sociedade de Crédito, Investimento e Financiamento S.A. ("Realize"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2026 nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Realize Sociedade de Crédito, Investimento e Financiamento S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Realize, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Realize é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Realize continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Realize ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Realize.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Realize. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Realize a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 6 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/F-7



Almir Eduardo Bertencelo
Contador CRC PR-052082/O

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		5.444.783	5.883.158
Disponibilidades	4	17.964	20.051
Instrumentos financeiros		3.208.970	3.045.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4/5	200.690	258.998
Aplicações em operações compromissadas		200.690	258.998
Títulos e valores mobiliários		126.818	118.685
Carteira própria	6.a/6.b	126.818	118.685
Operações de crédito	7	2.881.462	2.668.037
Operações de crédito		2.881.462	2.668.037
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.d	(1.560.172)	(1.427.362)
Outros ativos financeiros		3.681.568	4.133.535
Títulos e créditos a receber	7	3.662.431	4.113.737
Valores a receber - partes relacionadas	24	19.137	19.798
Outros ativos		96.453	111.214
Impostos e contribuições a recuperar	8	81.714	96.693
Adiantamentos		2.722	727
Devedores diversos	9	11.323	13.322
Despesas antecipadas		694	472
Não circulante			
Realizável a longo prazo		569.331	554.269
Instrumentos financeiros		338.501	328.387
Títulos e valores mobiliários		232.019	223.994
Carteira própria	6.a/6.b	124.530	116.495
Cota de fundo de investimento	6.c	107.489	107.499
Operações de crédito	7	106.482	104.393
Operações de crédito		106.482	104.393
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.d	(41.222)	(40.705)
Outros ativos financeiros	7	3.540	3.836
Títulos e créditos a receber		3.540	3.836
Ativos fiscais diferidos	17.b	265.086	262.491
Crédito tributário		265.086	262.491
Outros ativos		3.426	260
Adiantamentos		3.426	260
Permanente	10	113.266	113.551
Imobilizado de uso		7.004	7.084
Intangível		219.369	210.908
(-) Depreciações e amortizações		(113.107)	(104.441)
Total do ativo		6.127.380	6.550.978

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Passivo			
Circulante		5.054.155	4.875.243
Depósitos e demais instrumentos financeiros		1.353.400	699.332
Depósitos		1.353.400	699.332
Depósitos interfinanceiros	11	676.302	-
Depósitos a prazo	11	33.138	21.087
Depósitos a prazo - partes relacionadas	11/24	643.955	677.992
Outros depósitos	11	5	253
Obrigações fiscais correntes		14.053	16.441
Fiscais e previdenciárias	12	14.053	16.441
Outros passivos		3.686.702	4.159.470
Cobrança e arrecadação		3.885	4.065
Sociais e estatutárias		5.258	11.172
Obrigações por aquisição de bens e direitos		1.082	108
Obrigações trabalhistas		11.866	10.264
Fornecedores a pagar	13	34.783	39.149
Valores a pagar sociedades ligadas	24	1.123.607	1.414.498
Credores diversos	14	2.506.221	2.680.214
Não Circulante			
Passivo exigível à longo prazo		60.386	370.691
Depósitos e demais instrumentos financeiros		48.390	358.788
Depósitos		48.390	358.788
Depósitos interfinanceiros	11	-	341.934
Depósitos a prazo	11	48.390	16.854
Provisões	15	11.773	11.594
Provisões para passivos contingentes		11.773	11.594
Outros Passivos		223	309
Credores diversos	14	223	309
Patrimônio líquido	16	1.012.839	1.305.044
Capital social		812.531	1.062.531
Reserva de lucros		200.256	242.456
Ajuste de avaliação patrimonial		52	57
Total do passivo e patrimônio líquido		6.127.380	6.550.978

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Receita da intermediação financeira		952.088	951.176
Receita de operações de crédito		906.357	911.465
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez		22.576	20.976
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		23.155	18.735
Despesa da intermediação financeira		(694.498)	(638.470)
Despesas de captação		(38.324)	(32.906)
Despesas de captação - partes relacionadas	24	(48.643)	(40.383)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	(607.531)	(565.181)
Resultado bruto da intermediação financeira		257.590	312.706
Outras receitas (despesas) operacionais		(166.444)	(127.428)
Receitas de prestação de serviços	18	120.038	120.605
Rendas de tarifas bancárias	19	224.461	202.586
Despesas de pessoal		(46.021)	(37.293)
Outras despesas administrativas	20	(259.229)	(244.161)
Despesas tributárias	21	(61.388)	(62.479)
Outras receitas operacionais	22	1.523	7.408
Outras despesas operacionais	23	(145.828)	(114.094)
Resultado operacional		91.146	185.278
Resultado antes dos tributos e participações		91.146	185.278
Tributos e participações sobre o lucro	17.a	(3.346)	(81.908)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(5.941)	(108.681)
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.595	26.773
Lucro líquido do período		87.800	103.370
Quantidade de ações do capital social		812.531	1.062.531
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações		0,11	0,10

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração do Resultado Abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	87.800	103.370
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do Resultado		
Variação no valor justo de ativos mensurados ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes)	(5)	(47)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	3	(78)
Efeitos tributários	(8)	31
Resultado abrangente do período	87.795	103.323

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.062.531	3.536	67.185	37	-	1.133.289
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n° 4966 (líquido de impostos)	16.f	-	-	-	-	39.670	39.670
Saldos em 01 de janeiro de 2025		1.062.531	3.536	67.185	37	39.670	1.172.959
Lucro líquido do período		-	-	-	-	103.370	103.370
Reserva legal		-	5.169	-	-	(5.169)	-
Destinação do resultado		-	-	137.871	-	(137.871)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(47)	-	(47)
Distribuição de dividendos		-	-	(67.185)	-	-	(67.185)
Saldos em 30 de junho de 2025	16	1.062.531	8.705	137.871	(10)	-	1.209.097
Mutação do período		-	5.169	70.686	(47)	-	75.808
Saldos em 01 de janeiro de 2026		1.062.531	13.499	228.957	57	-	1.305.044
Redução de capital		(250.000)	-	-	-	-	(250.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	87.800	87.800
Reserva legal		-	4.390	-	-	(4.390)	-
Destinação do resultado		-	-	83.410	-	(83.410)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(5)	-	(5)
Distribuição de dividendos		-	-	(75.000)	-	-	(75.000)
Distribuição de juros sobre capital próprio		-	-	(55.000)	-	-	(55.000)
Saldos em 30 de junho de 2026	16	812.531	17.889	182.367	52	-	1.012.839
Mutação do período		(250.000)	4.390	(46.590)	(5)	-	(292.205)

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos		91.146	185.278
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		616.242	572.070
Depreciações e amortizações	10	8.758	11.770
Resultado com títulos e valores mobiliários		5	47
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.f	607.531	565.181
Provisão / (Reversão) para perdas não associadas ao risco de crédito		(89)	554
Provisão para passivos contingentes	15	179	743
Variação cambial		41	(50)
Variação monetária		(185)	(6.175)
Baixa de imobilizado	10	2	-
Variações nos ativos e passivos		(379.222)	(632.052)
(Aumento) / Redução de Ativos		(227.457)	(423.358)
Títulos e valores mobiliários		(16.173)	(51.946)
Operações de crédito		(238.060)	(379.683)
Outros ativos financeiros		(2.724)	11.849
Impostos e contribuições a recuperar		29.500	(3.578)
Aumento / (Redução) em Passivos		(137.429)	(153.028)
Depósitos		343.670	207.918
Obrigações fiscais correntes		(8.329)	63.979
Outros passivos		(472.770)	(424.925)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(14.336)	(55.666)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		328.166	125.296
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	10	(14)	(2.025)
Aquisição de intangível	10	(8.461)	(3.218)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(8.475)	(5.243)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Distribuição de dividendos	16.d	(75.000)	(67.185)
Distribuição de juros sobre capital próprio	16.d	(55.000)	-
Redução de capital social	16.a	(250.000)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		(380.000)	(67.185)
Variação cambial sobre disponibilidades em moeda estrangeira		(86)	(274)
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(60.395)	52.594
No início do período		279.049	295.073
No fim do período		218.654	347.667

As notas explicativas são parte integrante da demonstração financeira.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações Contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição” ou “Realize”), anteriormente denominada Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A., com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, Torre Sul, 5º andar, Jardim do Salso, Porto Alegre/RS, foi constituída em 21 de março de 2017 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 27 de junho de 2017, por meio do Ofício nº 12.314/2017-BCB/Deorf/GTPAL.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2025, foi aprovada a alteração da denominação social da Instituição para Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A., em observância ao disposto no art. 4º da Resolução CMN nº 5.237/25 e atualizações posteriores.

A Realize, controlada indireta da Lojas Renner S.A, tem como objeto social: (i) a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e (ii) a disponibilização de serviço de aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento, a gestão de conta de pagamento, a emissão de instrumento de pagamento, a execução de remessa de fundos, a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa.

2. Base de elaboração e apresentação da demonstração financeira

A demonstração financeira foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), da Resolução BCB nº 2/2020 e demais normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Adicionalmente, a apresentação desta demonstração financeira está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e com os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil.

A Administração declara que preparou a demonstração financeira com base no pressuposto da continuidade operacional dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na gestão da Instituição. Adicionalmente, declara que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados e que acompanha continuamente as alterações na regulamentação contábil, prudencial e de reporte regulatório aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Na elaboração desta demonstração financeira foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinados ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas incluem: provisões para perdas esperadas associadas ou não ao risco de crédito, provisões para passivos contingentes, valor justo de instrumentos financeiros, créditos tributários

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

e a determinação da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis.

Os resultados efetivos podem diferir das estimativas e premissas adotadas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados, em razão das incertezas inerentes ao processo de sua determinação. A Realize revisa periodicamente tais estimativas e premissas, de forma a refletir as circunstâncias e os fatos observados em cada período.

Em 29 de julho de 2026, a Diretoria aprovou a emissão da demonstração financeira e autorizou divulgá-la, a partir dessa data.

3. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir estão demonstradas as principais práticas contábeis, as quais são aplicadas para a apresentação desta divulgação.

a) Moeda funcional e de apresentação

A demonstração financeira está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceto quando aplicada a Resolução CMN nº 4.966/21, que abrange a apuração de receitas por regime de caixa referente a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

c) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Instituição (Reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldos patrimoniais são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada período.

d) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira cujo vencimento das operações na data efetiva seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Realize para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/2020 e alterações posteriores e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, são considerados como disponibilidade: dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

e) Operações de crédito

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de operações de crédito, capital de giro e cartão de crédito. Essas operações representam direitos contratuais originados da disponibilização de recursos financeiros aos clientes, para liquidação em prazo determinado e, quando aplicável, acrescidos de encargos financeiros.

Os ativos financeiros oriundos dessas operações são classificados e mensurados ao custo amortizado, quando atendidos os requisitos regulatórios aplicáveis, utilizando o método da taxa efetiva de juros (TEJ). As receitas de juros e demais encargos financeiros são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

f) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e Mensuração Iniciais

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que a instituição se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data em que são adquiridos, originados ou emitidos.

Para recebíveis originados de contratos com clientes que não possuam um componente de financiamento significativo, o reconhecimento deve ocorrer pelo preço de transação, conforme disposto na regulamentação aplicável. Nos demais casos, os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo.

(ii) Classificação dos Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros:

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias de mensuração: custo amortizado, valor justo por outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por resultado ("VJR").

A classificação e a mensuração subsequente dos ativos financeiros dependem do modelo de negócios adotado pela instituição para gestão desses ativos e das características dos fluxos de caixa contratuais, avaliadas por meio do teste SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

Instrumentos patrimoniais:

Os instrumentos patrimoniais são mensurados, predominantemente, ao valor justo por meio do resultado. A norma permite, no reconhecimento inicial, a designação irrevogável desses instrumentos para mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (ORA), desde que não sejam mantidos para negociação.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

A Realize não exerce essa opção, classificando todos os fundos de investimento ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros:

Os passivos financeiros são classificados e mensurados, predominantemente, custo amortizado, exceto pelos compromissos de crédito e créditos a liberar, que são reconhecidos e mensurados de acordo com as disposições regulatórias específicas aplicáveis.

(iii) Renegociação e reestruturação

A renegociação consiste na alteração das condições originalmente pactuadas de um instrumento financeiro ou na substituição do instrumento original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação. A reestruturação constitui uma espécie de renegociação que envolve concessões significativas à contraparte, decorrentes da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas em condições normais de mercado.

As operações são classificadas como reestruturas quando atendem os critérios estabelecidos na regulamentação vigente e detalhados nas políticas internas da instituição. Nestes casos, o valor contábil bruto do instrumento financeiro é reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa efetiva repactuada.

Conforme disposto na Resolução CMN nº 5.146/24, a utilização da taxa de juros efetiva repactuada é facultada somente até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir desta data, deverá ser utilizada a taxa de juros da operação original.

No caso de renegociação de instrumentos financeiros que não caracterize reestruturação, a Instituição reavalia o instrumento para que seu valor contábil passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros efetiva conforme as condições contratuais renegociadas.

(iv) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito “Perdas Esperadas”

A carteira de crédito da Instituição é composta, principalmente, por operações de crédito pessoal, operações de cartão de crédito e operações de capital de giro, sendo classificada nos termos da Resolução BCB nº 352/23.

Os ativos financeiros são classificados como ativos com problema de recuperação de crédito quando apresentam atraso superior a noventa dias no pagamento de principal ou encargos, ou quando são identificados outros indicadores de que a obrigação não será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

Metodologia Simplificada de Apuração das Perdas Esperadas

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e a Resolução BCB nº 352/23, a Instituição está enquadrada no Segmento (S4), o que permite a utilização da metodologia simplificada para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Apuração de Perdas Incorridas

A Instituição observa os níveis mínimos de provisão estabelecidos na regulamentação para as perdas incorridas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros inadimplidos, sem prejuízo da constituição de provisões em montantes suficientes para cobrir a totalidade das perdas esperadas na realização desses ativos.

O montante de provisão corresponde à aplicação dos percentuais definidos nos anexos I e II da Resolução BCB nº 352/23, observados os períodos de atraso e os tipos de carteira, sobre o valor contábil bruto do respectivo ativo financeiro.

(v) Baixa para prejuízo (*Write-off*)

Um ativo financeiro é baixado para prejuízo quando não é mais provável que a Instituição recupere, total ou parcialmente o seu valor contábil.

A Instituição mantém controles gerenciais e operacionais para o acompanhamento dos ativos financeiros baixados enquanto não forem esgotadas todas as medidas de cobrança cabíveis, observado prazo mínimo de 5 anos.

Os instrumentos financeiros previamente baixados que venham a ser renegociados são reconhecidos, na data da renegociação, com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito correspondente a 100% do valor do instrumento.

g) Imobilizado de uso

No momento da aquisição, o registro é realizado pelo valor de custo. A depreciação é reconhecida pelo valor do ativo ao longo do tempo e o método utilizado é o linear, que consiste em distribuir o custo do ativo de forma uniforme ao longo de sua vida útil estimada.

h) Intangível

Representa os bens não físicos que possuem valor econômico, como desenvolvimento de projeto, *softwares* e marcas. São registrados pelo valor de custo e o método da amortização é linear, pelo prazo de vida útil definida.

i) Recuperação ao valor recuperável de ativo

Impairment é um procedimento contábil utilizado para garantir que o valor registrado do ativo não exceda seu valor recuperável, porém, quando o valor do ativo exceder o valor recuperável, deverá

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

ser reconhecida como uma perda por *impairment*, e essa perda se reflete na baixa do valor contábil do ativo.

Os testes para *impairment* estão sujeitos a avaliações em forma periódica ou quando há indícios de perdas de valor de recuperação.

A vida útil do ativo imobilizado e do intangível é reavaliada anualmente com base em análises técnicas realizadas por especialistas, em conformidade com o CPC 04 - Ativo Intangível.

j) Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*”.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, com os critérios definidos na Deliberação CVM 72/2022, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos na demonstração financeira apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões;
- **Remotas:** que não requerem provisão ou divulgação.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e/ou previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC, integralmente na demonstração financeira.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

l) Imposto de renda e contribuição social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de incidência	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda	Lucro	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro	17,5%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN*	Prest. Serviços	2% e 5%

As alíquotas aplicáveis sobre o lucro tributável apurado no período são de 17,5% para a contribuição social desde abril de 2026 (anteriormente 15%) e de 15% para imposto de renda, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A alíquota de contribuição social a ser aplicada a partir do ano calendário de 2028 será de 20%, conforme Lei Complementar nº 224 de 26 de dezembro de 2025.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no período e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária.

Os créditos tributários são registrados pelas alíquotas que se espera que sejam realizados/compensados, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020. O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao imposto de renda (25%) e a contribuição social sobre o lucro líquido (17,5%) a se realizar até o exercício findo em 31 de dezembro de 2027, e (20%) a se realizar a partir de janeiro de 2028, conforme expectativa de realização dos créditos tributários futuros. A realização desses ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis.

A Realize manteve, no período findo em 30 de junho de 2026, saldos de prejuízos fiscais decorrentes da aplicação do regime de apuração do lucro real apurados em exercícios anteriores. Esses prejuízos fiscais podem ser utilizados para compensação com lucros tributáveis futuros, observadas as limitações estabelecidas pela legislação vigente.

m) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas pela média ponderada de ações ordinárias no período. O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, porém, considerando potenciais efeitos de diluição, quando existentes. Em 30 de junho de 2026 o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

n) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades da Instituição ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele resultante de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. A avaliação de itens classificados como resultado não recorrente é realizada semestralmente e, quando identificados, serão devidamente evidenciados em nota explicativa.

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 não ocorreram eventos extraordinários, não operacionais ou de caráter não recorrente que impactassem o desempenho da Realize. Dessa forma, os resultados apresentados nesta demonstração financeira são considerados 100% recorrentes, refletindo exclusivamente as operações regulares do negócio.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos bancários	17.375	18.149
Disponibilidades em moeda estrangeira (a)	589	1.902
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	200.690	258.998
Total	218.654	279.049

(a) Os valores de disponibilidades em moeda estrangeira (dólar) referem-se ao processo de liquidação da operação com bandeiras de cartão de crédito.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representadas por operações compromissadas com característica de revenda no próximo dia útil (*overnight*), lastreadas por títulos públicos.

	Rentabilidade (% CDI)	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações em operações compromissadas		200.690	258.998
Posição Bancada		200.690	258.998
Letras financeiras do tesouro (LFT)	97,53% a 100,00%	200.690	-
Letras do tesouro nacional (LTN)	99,66%	-	178.999
Notas do tesouro nacional (NTN)	100,00%	-	79.999
Total		200.690	258.998

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

		30/06/2026			
	Rentabilidade (% CDI)	Valor de custo	Valor de mercado	Até 12 meses	Acima de 12 meses
VJORA		219.211	219.276	126.509	92.767
Letra financeira do tesouro (LFT)	100,49% a 102,09%	219.211	219.276	126.509	92.767
Títulos vinculados à prestação de garantia		32.038	32.072	309	31.763
Letra financeira do tesouro (LFT) vinculado à garantia	102,09%	32.038	32.072	309	31.763
Total		251.249	251.348	126.818	124.530

		31/12/2025			
	Rentabilidade (% CDI)	Valor de custo	Valor de mercado	Até 12 meses	Acima de 12 meses
VJORA		205.118	205.174	118.396	86.778
Letra financeira do tesouro (LFT)	96,55% a 100,36%	205.118	205.174	118.396	86.778
Títulos vinculados à prestação de garantia		29.966	30.006	289	29.717
Letra financeira do tesouro (LFT) vinculado à garantia	102,03% a 102,09%	29.966	30.006	289	29.717
Total		235.084	235.180	118.685	116.495

b) Segregação por hierarquia de valor justo

		30/06/2026		
		Nível 1	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos e valores mobiliários				
Letra financeira do tesouro (LFT)		219.276	126.509	92.767
Letra financeira do tesouro (LFT) vinculado à garantia		32.072	309	31.763
Total		251.348	126.818	124.530

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

	31/12/2025		
	Nível 1	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos e valores mobiliários			
Letra financeira do tesouro (LFT)	205.174	118.396	86.778
Letra financeira do tesouro (LFT) vinculado à garantia	30.006	289	29.717
Total	235.180	118.685	116.495

c) Custo Amortizado

	Rentabilidade (% CDI)	30/06/2026	
		Valor de custo	Valor de mercado
Cota de fundo de investimento de Renda Fixa vinculado à garantia	98,16%	107.489	107.489
Total		107.489	107.489

	Rentabilidade (% CDI)	31/12/2025	
		Valor de custo	Valor de mercado
Cota de fundo de investimento de Renda Fixa vinculado à garantia	98,61%	107.499	107.499
Total		107.499	107.499

A carteira do fundo é composta substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas. Os valores vinculados à garantia referem-se à operação com bandeiras de cartão de crédito.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito e títulos e créditos a receber

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de operações de crédito, capital de giro e cartão de crédito.

a) Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber por tipo de operações:

	30/06/2026	31/12/2025
Cartão bandeira (Meu Cartão)	2.635.172	2.437.840
Cartão de crédito Renner (Private Label)	339.104	315.163
Empréstimo crédito pessoal (Saque Rápido)	10.077	10.476
Capital de Giro	3.591	8.951
Total operações de crédito	2.987.944	2.772.430
Circulante	2.881.462	2.668.037
Realizável a longo prazo	106.482	104.393
Total	2.987.944	2.772.430
Cartão bandeira (Meu Cartão)	3.296.553	3.636.110
Cartão de crédito Renner (Private Label)	369.418	481.463
Total operações com características de concessão de crédito	3.665.971	4.117.573
Circulante	3.662.431	4.113.737
Realizável a longo prazo	3.540	3.836
Total	3.665.971	4.117.573
Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito	6.653.915	6.890.003

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

b) Composição carteira de crédito por nível de risco e por faixas de atraso

	30/06/2026				31/12/2025			
	C4	C5	Valor	%	C4	C5	Valor	%
Ativos não problemáticos								
Zero a 14 dias	3.591	4.316.527	4.320.118	62,70%	8.951	4.765.021	4.773.972	69,29%
15 a 30 dias	-	108.350	108.350	1,57%	-	87.887	87.887	1,28%
31 a 60 dias	-	127.847	127.847	1,86%	-	111.536	111.536	1,62%
61 a 90 dias	-	134.870	134.870	1,96%	-	105.986	105.986	1,54%
Ativos problemáticos não inadimplidos								
Menor que 90 dias	-	217.946	217.946	3,16%	-	212.422	212.422	3,08%
Ativos problemáticos inadimplidos								
Menor que 30 dias	-	147.018	147.018	2,13%	-	138.758	138.758	2,01%
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	-	163.522	163.522	2,37%	-	128.334	128.334	1,86%
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	-	146.859	146.859	2,13%	-	119.734	119.734	1,74%
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	-	107.100	107.100	1,55%	-	121.517	121.517	1,76%
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	-	118.778	118.778	1,72%	-	109.988	109.988	1,60%
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	-	112.096	112.096	1,63%	-	123.147	123.147	1,79%
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	-	112.450	112.450	1,63%	-	115.738	115.738	1,68%
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	-	107.542	107.542	1,56%	-	139.880	139.880	2,03%
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	-	102.431	102.431	1,49%	-	110.243	110.243	1,60%
Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	-	105.380	105.380	1,53%	-	95.799	95.799	1,39%
Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses	-	96.466	96.466	1,40%	-	99.232	99.232	1,44%
Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses	-	108.207	108.207	1,57%	-	80.661	80.661	1,17%
Igual ou maior que 12 e menor que 13 meses	-	101.317	101.317	1,47%	-	77.446	77.446	1,12%
Igual ou maior que 13 e menor que 14 meses	-	121.189	121.189	1,76%	-	68.678	68.678	1,00%
Igual ou maior que 14 e menor que 15 meses	-	94.429	94.429	1,37%	-	69.045	69.045	1,00%
Total	3.591	6.650.324	6.653.915		8.951	6.881.052	6.890.003	

c) Concentração de Clientes

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	%	Valor	%
Maior devedor (*)	3.591	0,05%	8.951	0,13%
10 maiores seguintes	530	0,01%	527	0,01%
50 maiores seguintes	2.102	0,03%	2.125	0,03%
100 maiores seguintes	3.674	0,06%	3.630	0,05%
Demais	6.644.018	99,85%	6.874.770	99,78%
Total	6.653.915	100,00%	6.890.003	100,00%

(*) Relacionado a concessão de operação de capital de giro.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

d) Composição por vencimento

	30/06/2026		31/12/2025	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Vencidos	2.077.944	(1.354.198)	1.849.194	(1.213.996)
A vencer até 3 meses	3.204.135	(112.304)	3.442.097	(117.055)
A vencer de 3 até 12 meses	1.261.814	(93.670)	1.490.483	(96.311)
A vencer de 1 a 3 anos	110.022	(41.222)	108.229	(40.705)
Total	6.653.915	(1.601.394)	6.890.003	(1.468.067)

e) Composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por operação

		30/06/2026					
Carteira	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas esperadas incorridas	Perdas esperadas adicionadas	Total de perda esperada
C4	Ativos não problemáticos	3.591	-	3.591	-	(68)	(68)
C5	Ativos não problemáticos	4.310.807	376.787	4.687.594	-	(161.993)	(161.993)
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	188.465	29.481	217.946	-	(121.855)	(121.855)
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	73.108	1.671.676	1.744.784	(1.257.204)	(60.274)	(1.317.478)
Total		4.575.971	2.077.944	6.653.915	(1.257.204)	(344.190)	(1.601.394)

		31/12/2025					
Carteira	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas esperadas incorridas	Perdas esperadas adicionadas	Total de perda esperada
C4	Ativos não problemáticos	8.951	-	8.951	-	(170)	(170)
C5	Ativos não problemáticos	4.769.301	301.129	5.070.430	-	(159.194)	(159.194)
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	191.933	20.489	212.422	-	(118.284)	(118.284)
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	70.624	1.527.576	1.598.200	(1.134.825)	(55.594)	(1.190.419)
Total		5.040.809	1.849.194	6.890.003	(1.134.825)	(333.242)	(1.468.067)

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	(1.468.067)	(947.845)
Impacto no Patrimônio Líquido (Resolução CMN nº 4.966/21)	-	66.116
Constituição de provisão	(607.531)	(565.181)
Baixa por perdas	474.204	6.166
Total	(1.601.394)	(1.440.744)

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

g) Créditos reestruturados e renegociados

O estoque dos créditos reestruturados e renegociados é composto pelas operações que se mantiveram ativas na carteira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Os valores foram apurados considerando os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23.

	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros reestruturados ¹	395.108	363.334
Instrumentos financeiros renegociados ²	175.230	189.420
Total	570.338	552.754

¹ acordos com atraso superior a 90 dias ou em perda

² acordos com atraso inferior a 90 dias

No semestre findo em 30 de junho de 2026, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 53.797 (R\$ 53.767 em 30 de junho de 2025) e foram renegociadas operações no total de R\$ 621.675 (R\$ 613.998 em 30 de junho de 2025).

8. Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
Impostos a compensar	68.614	79.713
Antecipação de IR e CS	13.100	16.980
Total	81.714	96.693

9. Devedores diversos

	30/06/2026	31/12/2025
Valores a receber seguros	7.609	4.316
Saldos contestados (a)	3.315	6.554
Operações de crédito a processar	189	804
Outros devedores diversos	210	1.648
Total	11.323	13.322

(a) Os valores de “saldos contestados” estão vinculados ao fluxo de compra feita pelo cliente. O montante registrado nesta linha refere-se ao crédito confiança, que está sendo analisado, quando o cliente sinaliza o não reconhecimento de um valor de compra, utilizando o Meu Cartão e aos valores de *chargeback*, que contemplam os processos de contestações de transações ainda não finalizados junto as bandeiras Visa e MasterCard.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível

a) Imobilizado de uso

	Taxa anual de Depreciação	30/06/2026				31/12/2025
		Saldo Inicial	Adição	Baixas	Depreciação	Valor contábil líquido
Instalações	10%	1.209	-	-	(68)	1.141
Móveis e equipamentos	10%	444	14	-	(32)	444
Equipamentos de comunicação e informática	20%	1.464	-	(2)	(304)	1.158
Total		3.117	14	(2)	(404)	2.725

b) Intangível

	Taxa anual de amortização	30/06/2026				31/12/2025
		Saldo Inicial	Adição	Baixas	Amortização	Valor contábil líquido
Desenvolvimento de software (a)	12,50%	71.861	-	-	(7.424)	64.437
Intangível em andamento	-	7.329	8.461	-	-	15.790
Softwares	20%	61	-	-	(12)	49
Marcas (b)	5,20%	31.183	-	-	(918)	30.265
Total		110.434	8.461	-	(8.354)	110.541

(a) Referem-se à desenvolvimento de novas tecnologias, através de licenças adquiridas e serviços de terceiros. Tais iniciativas visam promover a evolução contínua das soluções digitais da Realize, fortalecendo sua integração ao ecossistema e ao hub de negócios.

(b) Os valores das “Marcas” referem-se ao saldo residual de aquisição das Marcas “Banco Renner”, “Renner”, “Renner Banco” e “Rennercard” pela Realize ocorrida em 2023.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

11. Depósitos – Custo amortizado

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos passivos financeiros da Instituição em 30 de junho de 2026 é demonstrada abaixo:

30/06/2026				
Nota	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos interfinanceiros	-	676.302	-	676.302
Depósitos a prazo	7.378	25.760	48.390	81.528
Depósitos a prazo - partes relacionadas (*)	24	255.296	75.788	312.871
Outros depósitos	5	-	-	5
Total	262.679	777.850	361.261	1.401.790

31/12/2025				
Nota	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos interfinanceiros	-	-	341.934	341.934
Depósitos a prazo	5.746	15.341	16.854	37.941
Depósitos a prazo - partes relacionadas (*)	24	-	677.992	677.992
Outros depósitos	253	-	-	253
Total	5.999	693.333	358.788	1.058.120

(*) Os depósitos a prazo com partes relacionadas possuem liquidez imediata e, portanto, estão classificados no curto prazo no balanço patrimonial. Nesta nota explicativa, contudo, os saldos são apresentados de acordo com seus vencimentos contratuais.

12. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2026	31/12/2025
COFINS a recolher	7.676	7.952
Impostos e contribuições retidos a recolher	2.652	3.816
PIS a recolher	1.247	1.292
Imposto sobre serviços (ISS)	1.191	1.442
Contribuição previdenciária (INSS)	1.047	1.583
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	240	356
Total	14.053	16.441

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

13. Fornecedores a pagar

	30/06/2026	31/12/2025
Serviços de terceiros (a)	33.774	38.447
Outros	1.009	702
Total	34.783	39.149

(a) Os fornecedores a pagar classificados em "serviços de terceiros" correspondem principalmente a prestadores de serviços de tecnologia da informação, assessorias técnicas, publicidade e serviços gráficos.

14. Credores diversos

	30/06/2026	31/12/2025
Valores a pagar bandeiras (a)	2.427.765	2.608.033
Outros	78.679	72.490
Total	2.506.444	2.680.523
Circulante	2.506.221	2.680.214
Realizável a longo prazo	223	309

(a) Refere-se aos valores a repassar às bandeiras de cartão de crédito, oriundos de compras à vista e parceladas. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às empresas conveniadas. As operações são registradas na data da compra e o repasse financeiro ocorre 27 dias após a confirmação, para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

15. Provisões para passivos contingentes

A Realize possui ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos nossos assessores jurídicos, constituímos provisão suficiente para cobrir as perdas esperadas de acordo com o CPC 25.

Natureza	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	9.888	10.893
Trabalhistas	1.232	-
Tributárias (a)	653	611
Total	11.773	11.594

Para a constituição das provisões, a Administração considera a natureza dos processos, seu estágio de tramitação, a experiência histórica em demandas semelhantes, a jurisprudência aplicável e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026

Notas explicativas à demonstração financeira

(Em milhares de reais)

No caso das ações cíveis, em razão de seu caráter massificado, a mensuração baseia-se ainda no histórico de desembolsos efetivamente realizados, uma vez que o valor atribuído à causa frequentemente não representa a efetiva exposição econômica da Instituição.

Já para as ações trabalhistas, constitui-se provisão dos processos com prognóstico de perda provável, conforme cálculos apurados por perito contábil. Os valores provisionados são ajustados sempre que há mudanças relevantes no risco ou na estimativa de desembolso.

Em processos tributários, são consideradas a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos classificados com probabilidade de perda possível, onde são esperados desembolsos futuros de recursos, provisionamos valores estimados para custas processuais e honorários advocatícios, tendo como base o histórico e os contratos vigentes com os assessores. Para aqueles com probabilidade de perda provável, constituímos provisões referentes ao montante total do risco mensurado.

(a) Em janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração por suposta exclusão indevida das despesas de correspondente bancário da base de cálculo de PIS e COFINS cumulativos, dos anos de 2020 a 2024, no valor atualizado de R\$ 34 milhões. Os assessores jurídicos da Realize classificam a perda como "possível", em especial pela inexistência de decisões definitivas desfavoráveis vinculantes. O valor provisionado como contingência tributária no montante de R\$ 653, está relacionado aos custos sobre os honorários incidentes sobre referido processo e constituem provisão para desembolso efetivo da Instituição.

A movimentação da provisão para passivos contingentes:

30/06/2026				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo Inicial	10.983	-	611	11.594
Provisão	-	1.232	42	1.274
(Reversão)	(1.095)	-	-	(1.095)
Saldo Final	9.888	1.232	653	11.773

31/12/2025				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo Inicial	17.940	-	-	17.940
Provisão	-	-	611	611
(Reversão)	(6.957)	-	-	(6.957)
Saldo Final	10.983	-	611	11.594

Em 30 de junho de 2026, as causas com probabilidade de perda possível, não provisionadas, totalizam R\$ 13.344 na esfera cível, correspondendo a 2.595 ações (R\$ 13.850 e 2.568 ações em 31 de dezembro de 2025), e R\$ 4.906 na esfera trabalhista, correspondendo a 7 ações (R\$ 7.222 e 12 ações em 31 de dezembro de 2025).

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de janeiro de 2026, foi aprovada a redução do capital social da Instituição em R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) passando de R\$ 1.062.531 (um bilhão, sessenta e dois milhões, quinhentos e trinta e um mil reais), para R\$ 812.531 (oitocentos e doze milhões, quinhentos e trinta e um mil reais). A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 10 de março de 2026.

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Realize totaliza R\$ 812.531 (R\$ 1.062.531 em 31 de dezembro de 2025), integralmente detido por acionistas domiciliados no País, representado por 812.531.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (1.062.531.000 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2025). A controladora direta da Instituição é a Realize Participações S.A., e sua controladora final é a Lojas Renner S.A.

A participação de cada uma das empresas que compõe o capital social da Realize está demonstrada abaixo:

	Participação
Realize Participações S.A.	90,58352%
Lojas Renner S.A.	9,41180%
Dromegon Participações Ltda.	0,00468%

b) Reserva legal

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Outras reservas de lucros

Em caso de saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição da reserva legal, deverá ser integralmente destinado. Tal reserva poderá ser utilizada para compensar eventuais prejuízos futuros, no aumento de capital da Instituição e/ou pagamento de dividendos adicionais.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme descrito em estatuto social da Realize, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não será obrigatório no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo."

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de abril de 2026, foi deliberado a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio oriundos do saldo de reserva estatutária nos valores de R\$ 75.000 e R\$ 55.000 respectivamente, pagos no dia 17 de abril de 2026.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

e) Resultado do período

Em reunião da diretoria realizada em 29 de julho de 2026, foi aprovada a destinação do lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2026 para constituição de reserva legal e reserva estatutária. Dessa forma, não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio relativos ao resultado do período.

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Lucro do período	87.800	103.370
Destinação para reserva legal (5%)	4.390	5.169
Destinação para reserva estatutária	83.410	98.201

f) Adoção Inicial das Normas

Em 01 de janeiro de 2025, os efeitos da adoção da Resolução CMN n° 4.966/21 impactaram a conta de Lucros e Prejuízos Acumulados com o saldo de R\$ 39.670.

	<u>Patrimônio Líquido</u>
Patrimônio Líquido em 31/12/2024	1.133.289
Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	66.116
Efeitos Tributários	(26.446)
Patrimônio Líquido em 01/01/2025	1.172.959

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa efetivamente registrada no resultado, apurada pelo regime tributário do lucro real anual, está demonstrada como segue:

	30/06/2026		30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da base de cálculo do IR e CS	91.146	91.146	185.278	185.278
Adições e (exclusões):				
Juros sobre capital próprio (JSCP)	(55.000)	(55.000)	-	-
Provisão para perdas esperadas	(8.665)	(8.665)	60.546	60.546
Base de créditos recuperados	-	-	32.463	32.463
Selic indêbitos tributários	(185)	(185)	-	-
Provisão para passivos contingentes	179	179	743	743
Provisão para perdas não associadas ao risco de crédito	(89)	(89)	398	398
Provisão para gratificação e participação no resultado	(5.919)	(5.919)	(5.870)	(5.870)
PAT – programa de alimentação ao trabalhador	(598)	-	(1.872)	-
Despesas indedutíveis	265	5	2.957	163
Base de cálculo IRPJ antes das compensações	21.134	21.472	274.643	273.721
(-) Compensação prejuízo fiscal	(6.340)	(6.442)	(4.334)	-
Base de cálculo após as compensações	14.794	15.030	270.309	273.721
IRPJ/CSLL Corrente	(3.686)	(2.255)	(67.602)	(41.079)
IRPJ/CSLL Diferido	(5.209)	7.804*	16.862	9.911

*O aumento no valor da CSLL diferida no semestre findo em 30 de junho de 2026 ocorreu devido à elevação das alíquotas normativas. O ajuste reflete a nova carga tributária escalonada, passando de 15% para 17,5% (aplicável a partir de abril de 2026) e 20% (com expectativa de realização futura a partir de 2028) sobre as bases apuradas.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2026, os ativos fiscais diferidos, registrados no grupo "Ativos fiscais diferidos – Crédito tributário", totalizam R\$ 265.086 (R\$ 262.491 em 31 de dezembro de 2025), substancialmente representados por diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social, conforme demonstrado a seguir.

	2026		
	IRPJ 25%	CSLL 17,5%	CSLL 20%
Provisões para perdas esperadas *	344.190	344.190	-
Prejuízo fiscal e base negativa **	162.740	65.606	95.860
Base de transição Res. 4.966/21 e Lei 14.467/22 ***	88.049	20.319	67.730
Provisões passivos contingentes	11.773	9.888	1.885
Provisão para programa de participação nos resultados	5.253	5.253	-
Provisão para perdas não associadas ao risco de crédito	1.001	1.001	-
Provisão outras	1.516	1.516	-
Base de cálculo IRPJ e CSLL diferidos	614.522	447.773	165.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos	153.631	78.360	33.095
Total de IRPJ e CSLL Diferidos	265.086		

	2025		
	IRPJ 25%	CSLL 15%	CSLL 17,5%
Provisões para perdas esperadas *	333.242	269.432	63.810
Prejuízo fiscal e base negativa **	169.081	19.926	147.981
Base de transição Res. 4.966/21 e Lei 14.467/22 ***	107.662	3.845	103.817
Provisões passivos contingentes	11.594	-	11.594
Provisão para programa de participação nos resultados	11.172	-	11.172
Provisão para perdas não associadas ao risco de crédito	309	-	309
Provisão outras	2.296	-	2.296
Base de cálculo IRPJ e CSLL diferidos	635.356	293.203	340.979
Imposto de renda e contribuição social diferidos	158.839	43.980	59.672
Total de IRPJ e CSLL Diferidos	262.491		

(*) A base de provisão para créditos de liquidação duvidosa está composta pelos saldos de perda esperada, conforme Resolução CMN nº 4.966/21.

(**) Prejuízo fiscal/Base negativa, oriundo de créditos tributários de diferenças temporárias constituídos antes do início da vigência da Resolução CMN nº 4.966/21, elegíveis para a dedutibilidade fiscal conforme Lei nº 9.430/96.

(***) Base de transição estabelecida pelo artigo 6º da Lei nº 14.467/22.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

Valor presente dos créditos tributários

De acordo com o estabelecido no inciso V do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.842/20, o valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC de 14,25% a.a. está representado por R\$ 119.308 referente ao imposto de renda e R\$ 66.637 referente a contribuição social; foram atendidas todas as premissas regulatórias necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários (nota explicativa 3 – I).

Realização

Os créditos tributários a seguir apresentados, são registrados por seu valor nominal de R\$ 265.086 e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra nos próximos exercícios. Os créditos tributários com expectativa de realização futura a partir do ano de 2028, estão sendo apresentados com a majoração da alíquota da CSLL para 20%, conforme Lei Complementar nº 224 de 26 de dezembro de 2025.

Período	Vlr Nominal	Vlr Presente	IRPJ	CSLL
2026	139.840	122.398	71.999	50.399
2027	50.855	38.960	22.918	16.042
2028	31.969	21.437	11.909	95
2029	24.370	14.303	7.946	64
2030	6.017	3.091	1.717	14
2031	6.018	2.706	1.503	12
2032	6.017	2.368	1.316	11
Total	265.086	205.263	119.308	66.637

18. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2026	30/06/2025
Taxa de administração de cartão	103.861	103.506
Receita com venda de seguros	15.839	16.837
Outras receitas de prestação de serviços	338	262
Total	120.038	120.605

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

19. Rendas de tarifas bancárias

	30/06/2026	30/06/2025
Anuidade	182.717	160.322
Tarifa de avaliação emergencial	39.598	39.937
Outras tarifas	2.146	2.327
Total	224.461	202.586

20. Outras despesas administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Correspondente bancário	81.628	65.632
Processamento de dados	60.871	64.660
Cobrança	33.631	32.709
Serviços técnicos e de terceiros	28.698	26.434
Serviços compartilhados (Central de Atendimento/Cobrança)	17.607	19.192
Publicidade e propaganda	10.651	7.891
Depreciação e amortização	8.758	11.770
Serviços gráficos	6.273	5.294
Informações de crédito	6.130	5.458
Correios	2.635	2.320
Serviços do sistema financeiro	795	458
Despesas Judiciais	566	485
Viagens	402	497
Mensalidades (entidades de classe)	90	549
Outras despesas administrativas	494	812
Total	259.229	244.161

21. Despesas tributárias

	30/06/2026	30/06/2025
Despesa de COFINS	46.356	46.277
Despesa de PIS	7.536	7.525
Despesa de ISS	7.405	8.559
Outras despesas tributárias	91	118
Total	61.388	62.479

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

22. Outras receitas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Intermediação financeira	1.214	912
Atualização de tributos	185	6.175
Reversão de provisão para perdas não associadas ao risco de crédito (*)	89	-
Outras receitas	35	321
Total	1.523	7.408

(*) Refere-se a reversão de provisões atreladas aos fluxos de agenda financeira e saldos contestados.

23. Outras despesas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Descontos concedidos (*)	137.007	102.683
Perdas operacionais	3.272	4.534
Indenizações cíveis	2.986	4.857
Passivos contingentes	179	743
Variação cambial	86	274
Baixa de imobilizado	2	-
Outras despesas	2.296	1.003
Total	145.828	114.094

(*) Os descontos concedidos decorrem de acordos de renegociação realizados com clientes, representando reduções de valores originalmente devidos com o objetivo de viabilizar a recuperação de créditos e a regularização financeira das operações.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

24. Transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os principais saldos ativos e passivos mantidos com partes relacionadas, bem como os efeitos das transações realizadas com essas partes no resultado dos respectivos períodos, observadas condições compatíveis com as praticadas entre partes independentes, são demonstrados a seguir.

	30/06/2026			
	Controladora	Outras Partes Relacionadas		
	Lojas Renner S.A.	Maxmix Comercial Ltda.	Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.	Total
Ativo	19.110	9	18	19.137
Valores a receber - operações de crédito:	19.036	7	18	19.061
Meu Cartão	15.697	-	-	15.697
Private Label	3.339	7	18	3.364
Valores a receber - "outros"	74	2	-	76
Passivo	1.741.907	24.040	1.615	1.767.562
Depósitos a prazo - partes relacionadas	643.955	-	-	643.955
Valores a pagar - operações de crédito:	1.091.157	23.891	1.615	1.116.663
Meu Cartão	718.852	17.921	-	736.773
Empréstimo Pessoal	20	-	-	20
Private Label	372.285	5.970	1.615	379.870
Compartilhamento de despesas (a)	6.795	149	-	6.944
Resultado	(151.160)	(3.819)	-	(154.979)
Rateio de despesas corporativas (a)	(24.373)	(335)	-	(24.708)
Despesa com prestação de serviços (b)	(78.144)	(3.484)	-	(81.628)
Despesa com captação	(48.643)	-	-	(48.643)

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

	31/12/2025			
	Controladora	Outras Partes Relacionadas		
	Lojas Renner S.A.	Maxmix Comercial Ltda.	Fashion Business Comércio de Roupas Ltda.	Total
Ativo	19.713	59	26	19.798
Valores a receber - operações de crédito:	19.702	56	26	19.784
Meu Cartão	17.637	-	-	17.637
Private Label	2.065	56	26	2.147
Valores a receber - "outros"	11	3	-	14
Passivo	2.054.730	35.600	2.160	2.092.490
Depósitos a prazo - partes relacionadas	677.992	-	-	677.992
Valores a pagar - operações de crédito:	1.357.964	34.800	2.160	1.394.924
Meu Cartão	863.849	27.377	-	891.226
Empréstimo Pessoal	62	-	-	62
Private Label	494.053	7.423	2.160	503.636
Compartilhamento de despesas (a)	18.774	800	-	19.574
Resultado	(292.805)	(9.061)	-	(301.866)
Rateio de despesas corporativas (a)	(55.181)	(823)	-	(56.004)
Despesa com prestação de serviços (b)	(147.206)	(8.238)	-	(155.444)
Despesa com captação	(90.418)	-	-	(90.418)
Demais transações – partes relacionadas	2.022	-	-	2.022
Compra de ativo imobilizado	2.022	-	-	2.022

(a) Referem-se a despesas incorridas na Instituição, que foram custeadas pela Lojas Renner S.A. e serão reembolsadas e despesas compartilhadas entre a Instituição e a Controladora Indireta (Lojas Renner S.A.).

(b) Refere-se a remuneração paga à Lojas Renner S.A. e Maxmix Comercial Ltda. pela prestação de serviço de correspondente bancário.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

25. Remuneração dos administradores

Em 30 de junho de 2026, os benefícios proporcionados pela Instituição, na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração (*)	1.247	1.166
Outros benefícios	97	96
Total	1.247	1.262

*O pró-labore dos diretores estatutários estão registrados como remuneração.

Conforme Legislação vigente, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos para: (i) Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; (ii) Às pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do BACEN, em cada caso, quando se tratar de operações lastreadas por efeitos comerciais resultantes de transações de compra e venda ou penhor de mercadorias, em limites que forem fixadas pelo CMN, em caráter geral; (iii) Às pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10% (dez por cento); (iv) Às pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento), quaisquer dos diretores ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

26. Gerenciamento de riscos

A Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura independente e dedicada ao gerenciamento integrado de riscos. Em constante desenvolvimento e com o propósito de ser uma importante ferramenta na identificação e avaliação das oportunidades e ameaças do negócio, organiza-se coordenando três grandes grupos, os riscos de conformidade, os riscos financeiros e os riscos não-financeiros.

a) Riscos de conformidade

Compreendendo os escopos de *compliance*, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa (PLD/FTP), atua com a missão de manter a Realize em pleno atendimento das regras e regulamentações que permeiam a atividade de intermediação financeira, assegurando que os principais riscos de conformidade sejam identificados, avaliados, monitorados e controlados de forma eficiente e eficaz. No âmbito de PLD/FTP existe um programa com princípios e diretrizes que buscam prevenir a utilização da Realize em práticas de lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo. Esse programa inclui: políticas; avaliação interna de risco de lavagem de dinheiro; procedimentos destinados a conhecer clientes, fornecedores/parceiros, funcionários; monitoramento, seleção e análise de operações e situações suspeitas; reporte ao COAF quando cabível; e capacitação sobre o tema.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

b) Riscos financeiros

Contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital, atua com a missão de manter a exposição aos riscos compatível com o tamanho e complexidade da operação, respeitando o apetite a risco da instituição.

i) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN.

No monitoramento do risco de mercado são utilizados indicadores padronizados, seguindo as melhores práticas de mercado e condizentes com a complexidade e a relevância do risco para a Realize.

ii) Risco de liquidez

É definido como a possibilidade de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Para o risco de liquidez são monitorados indicadores diários para os cenários de curto prazo, e projetadas necessidade de captação de recursos com horizonte curto e longo prazo. Além disso, conta com plano de contingência de liquidez, para garantir que, mesmo em cenários adversos, a instituição seja capaz de honrar com todas suas necessidades

iii) Risco de crédito

É definido como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em reestruturações e dos custos de recuperação.

Na gestão do risco de crédito a Realize adota as melhores práticas de mercado, sempre em consonância com os normativos do Banco Central, e das normas contábeis, tendo a visão da expectativa de perdas e agindo para mitigar riscos indesejados. Além disso, sempre buscando a melhoria de seus processos, age de forma proativa na melhoria de seus modelos de concessão e cobrança, garantindo uma carteira saudável e rentável.

c) Riscos não financeiros

Representado pelos riscos operacionais, riscos cibernéticos, riscos sociais, ambientais e climáticos, são monitorados através de ciclos regulares contemplando mapeamentos, investigações, testes, análises e relatórios tempestivos de acordo com a exposição ao risco considerando os impactos e probabilidades estimados bem como os cenários previstos.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

Por fim, através de mecanismos de governança a Realize busca a adequada exposição ao risco considerando a estratégia da companhia e as regulamentações vigentes. As políticas e os limites de apetite por riscos são revisados no mínimo anualmente e aprovados pela diretoria da Realize.

d) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como propósito prever o capital necessário para suportar o crescimento da Instituição e planejar as fontes adicionais de capital, de modo a manter com eficiência e eficácia a compatibilidade entre os ativos ponderados pelo risco (RWA) e o patrimônio de referência (PR), de acordo com a regulamentação vigente. O capital da instituição deve ser suficiente para cobrir, além da exigência para os riscos de crédito, mercado e operacional, o risco proveniente da variação da taxa de juros da carteira de não negociação (banking) e demais riscos relacionados ao planejamento estratégico da instituição.

Gerenciamento de Capital consiste na construção de cenários prospectivos, considerando premissas normais e estressadas que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Adicionalmente, a Realize conta com um Plano de Contingência de Capital, que estabelece diretrizes operacionais e procedimentos para administrar e conservar a qualidade do capital da Realize, mantendo-o suficiente para cobrir os riscos potencializados em circunstâncias de crise.

Em 30 de junho de 2026, o Índice de Basileia apurado para a Realize foi de 16,8%, acima do mínimo regulatório, considerando os adicionais (10,5%).

	30/06/2026	30/06/2025	Variação 12 meses
Patrimonio de Referência (PR)	830.965	996.547	(16,6%)
Capital Nível I	830.965	996.547	(16,6%)
Capital Principal - CP	830.965	996.547	(16,6%)
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	4.079.806	4.170.618	(2,2%)
Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	21.213	56.249	(62,3%)
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	853.865	655.837	30,2%
Patrimonio de Referência Exigido	4.954.885	4.882.705	1,5%
Margem (insuficiência) do PR para o limite de Basileia	434.574	605.930	(28,3%)
SIRRBB (RBAN)	11.448	-	-
Adicional de Conservação de Capital Principal	123.872	122.067	1,5%
Margem do PR considerando RBAN	299.253	483.863	(38,1%)
Margem do PR considerando adicional de capital	310.702	483.863	(35,8%)
Índice de Basileia	16,8%	20,4%	(17,8%)

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

e) Informações Adicionais

A Realize possui programa de testes de estresse, integrado à sua estrutura de gerenciamento de riscos e capital, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, com objetivo de avaliar potenciais impactos advindos de eventos adversos e de fatores de risco relevantes sobre o seu capital, liquidez e/ou valor de suas carteiras. Os testes contemplam metodologia de análise de sensibilidade, que avalia o impacto decorrente de variações em parâmetro específico, bem como características de teste de estresse reverso, voltado à identificação de eventos e circunstâncias que poderiam levar a níveis predefinidos de resultado, capital ou liquidez. Os resultados obtidos subsidiam a revisão de políticas, estratégias e limites de risco, contribuindo para a identificação tempestiva de riscos que possam se materializar e para o fortalecimento da capacidade da Instituição de simular e endereçar situações adversas em sua gestão de riscos e de capital. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site <https://www.realizesolucoesfinanceiras.com.br/relatorio-governanca> no item “Estrutura de Gerenciamento de Riscos 2025”.

27. Outras informações

A reforma tributária sobre o consumo avançou com a publicação da Lei Complementar nº 214, em 16 de janeiro de 2025 (resultado do PLP nº 68/2024). Esta norma regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, instituindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227 (derivada do PLP nº 108/2024), que institui o Comitê Gestor do IBS (CGIBS), definindo regras para administração, fiscalização, arrecadação e distribuição da receita.

Os regulamentos do IBS (estadual/municipal) e da CBS (federal) foram publicados em abril de 2026, sendo detalhados pela Resolução CGIBS nº 6/2026 do Comitê Gestor e pelo Decreto nº 12.955/2026 da Receita Federal. Eles unificam normas e instituem a obrigatoriedade sistêmica, com emissão e validação automática em documentos fiscais, as normativas estabelecem as diretrizes e procedimentos para a operacionalização dos novos tributos.

Impactos Setoriais e Tributários:

- **Serviços Financeiros:** As alíquotas de IBS/CBS passarão por um aumento progressivo entre 2027 e 2033, subindo de 10,85% para 12,50%.
- **ISS:** Para serviços atualmente sujeitos ao ISS, prevê-se, no mesmo período, uma redução progressiva da alíquota.

A Instituição segue monitorando a evolução da regulamentação e aguarda a publicação das normas complementares pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do IBS, essenciais para a plena implementação do novo modelo tributário. Devido à complexidade e ao processo de transição, ainda não é possível mensurar com exatidão os impactos financeiros finais dessas mudanças.

Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações contábeis 30 de junho de 2026
Notas explicativas à demonstração financeira
(Em milhares de reais)

28. Evento subsequente

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que demandassem divulgação ou ajustes nas informações contábeis de 30 de junho de 2026.

Diretoria

Daniel Martins dos Santos
Diretor Presidente

Tiago Nunes Nicolaidis
Diretor

Contador

Diego Luis Cunha
CRC RS-090162/O

realize

